

A romã, símbolo do amor.

“Assim terminou todo o trabalho que devia fazer para o rei Salomão na Casa do Senhor: as duas colunas, as duas esferas dos capitéis que encimavam as colunas, as duas redes para cobrir as duas esferas dos capitéis que estavam acima das colunas; as quatrocentas granadas para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, afim de cobrir as duas esferas dos capitéis que estavam acima das colunas” (1Re 7,41-42).

“Eu te levaria à casa da minha mãe... te daria de beber, vinho aromatizado e o suco de minhas romãs (Cantar 8,2).

P. Ricardo E. Facci

Com ocasião de que o próximo Congresso dos Filhos de Hogares Nuevos se realizará na cidade de Granada, Espanha, pensei que se poderia realizar uma reflexão construtiva desde aquilo ao que faz referência o nome da cidade: a granada como fruta.

Ao contemplar a fruta, experimentamos que esperamos deste evento muitos frutos, dado que nesses dias tão preciosos os jovens terão a grande oportunidade de encontrar-se com seus pares de outros lugares do mundo. Descobrir que sentem coisas similares, veem seus futuros desde realidades diferentes, mas com perspectivas geralmente similares, y que levam a Cristo em seus corações.

Lhes compartilho, também, um pequeno pedaço da canção “Granada” que diz assim: “Granada//Terra sonhada por mim//Granada//Tua terra está cheia//De rosas de suave fragrância//Que lhe deram marco//Para a Virgem Morena” / “Romã//Terra sonhada por mim//Romã//Sua terra está cheia//De rosas de suave fragrância//Que lhe deram marco//À Virgem Morena”. A Virgem Maria que se fez assunto para o ano do Congresso: “A Virgem Maria, é Rainha da Família”. E com plena segurança Maria estará como suave fragrância durante esses dias na terra romãzeira. Quantos frutos se poderão colher nesses dias, desde a presença de Cristo e de sua Mãe!

Voltando à fruta da romã, ao parti-la se descobrem muitos grãos que coexistem dentro de seu córtex coriáceo¹. Hogares Nuevos se manifesta através do principal de seu acionar apostólico: a comunidade. Nossa Obra quer ser o córtex que contenha a muitos coexistindo na vida comunitária, realidade que devem viver os matrimônios e os filhos, definitivamente, deve concretizá-lo todas as ramificações da Obra. A comunidade é chave porque Jesus nos fez para ser “Assembleia, Igreja”, comunidade. Sem comunidade é muito difícil perseverar, crescer espiritualmente, enfrentar um mundo que somente semeia individualismo, descompromisso com o outro, negação do “nós”. Por isto, se deve dar a oportunidade aos jovens a que possam encontrar-se como comunidade, compartilhar, segurar-se mutuamente como verdadeiros bastões uns aos outros. A comunidade não é somente um grupo de amigos, senão cristãos que diante de tantos obstáculos com os que se enfrentam na vida, encontram na comunidade os acompanhamentos dos demais, e através dela, a Jesus.

Quando falamos de frutos, da presença de Cristo, de Maria e do ser comunidade, estamos falando de tantas riquezas e bondade que tudo isso proporciona a quem o vive em profundidade. A romã tem muitas propriedades. As bondades que possui esta fruta produzem em nosso organismo uma série de benefícios, favorece a absorção de água. Ao consumir, o suco se forma frequente e se nota uma melhora no estado de humor, favorece a saúde do coração, purifica o sangue e aumenta a circulação sanguínea. A propriedade fundamental de ter a presença de Cristo no coração, e a Graça de Deus. Este maravilhoso dom que Deus nos dá faz que vivamos na alegria apesar dos problemas da vida, nos dá a saúde da alma, purifica nosso coração do acionar do pecado e aumenta nossa capacidade missioneira. Que lindo que cada filho que participe no Congresso ou na vida do Movimento possa valorizar estes dons e ajude a que cada família anseie tê-los!

Também, a romã tem bondades curativas. A romã é uma fruta muito rica em antocianinas, flavonóides e elagitaninos, que são substâncias que a protegem diante de bactérias, parasitas e radiação ultravioleta. Além disso, tem um grande poder antioxidante. O pecado e o acionar do demônio, são realidades das quais não devemos defender os cristãos. As tentações abundam, o demônio aparece onde menos se espera, e leva consigo a outra “romã”, a que destrói e mata. Estas são as bactérias e parasitas que nos atacam, e a graça de Deus nos fortalece para defender-nos. Quanto precisam os jovens ser conscientes disto, em uma sociedade que os quer prender para objetivos muito distantes à conveniência deles para suas vidas! Os pais devem iluminar permanentemente sobre esta realidade, sobre os perigos que os perseguem, e entregar as medicinas que previnem ou curam: a oração e a Palavra de Deus; especialmente, ensinar-lhes que não devem afastar-se do alimento que nos dá a força necessária para perseverar no caminho do Senhor que é a Eucaristia. De fato, em diferentes culturas considerou-se à romã uma espécie de fruta milagrosa. Devido a isso, se utilizou-a para tratar e curar doenças ao longo da história. Então, reiterando, isto nos lembra que Cristo nos salva e cura, especialmente como dissemos desde a Oração, a Palavra de Deus e a Eucaristia.

A romã é símbolo da fertilidade. Em algum país é uma tradição muito enraizada dar romãs de cerâmica de presente para desejar abundância e fertilidade. Que lindo é encontrar jovens que podem mostrar vários irmãos porque seus pais foram generosos com o dom da vida! Mas como nem sempre, por diferentes causas, os pais não podem ter vários filhos, existem muitas formas de canalizar o amor e os frutos do mesmo descobrindo a vontade de Deus. Mais ainda, a fertilidade da vida do cristão deve gerar-se e mostrar-se em todos os âmbitos da vida. Especialmente no amor, em todo amor. Desde o amor dos esposos, como expressa o encontro do Cantar dos Cantares, “te daria de beber o suco de minhas romãs”, até toda ação que implique a exigência de manifestar o amor de caridade.

O amor entre o homem e a mulher, entre esposos, também está ligado à romã porque segundo a mitologia grega, a primeira romãzeira foi plantada por Afrodita, a deusa grega do amor e da beleza, e inclusive algumas lendas dizem que brotou de seu próprio sangue. Claro, não temos necessidade de recorrer à mitologia, Deus é amor, e nos ama profundamente, dando a oportunidade que os esposos possam amar-se com o mesmo amor de Deus. Que frutífero seria que cada jovem descubra ao plantar-se a possibilidade de formar uma família que conta com o amor mesmo de Deus para amar ao outro de quem se apaixonou! Para São João de Deus², a romã dividida é o símbolo do amor, do amor misericordioso de Cristo. A romã tem no cristianismo a simbologia principal de frutificação e fecundidade e é vista em seu aspecto espiritual relacionado suas muitas sementes aos inúmeros efeitos das perfeições divinas.

A romã foi um importante sinal na vestimenta dos padres: “Sua bainha estava decorada com umas romãs de roxo violeta e escarlate, de carmesim e linho fino reforçado. Também fizeram uns sininhos de ouro puro e os colocaram sobre a bainha do manto, alternando-as com as romãs. Os sininhos e as romãs estavam dispostos de maneira alternada, um ao lado da outra, em toda a bainha.” (Ex 39,24-26). Ou nas colunas do templo como vimos no texto bíblico que inicia nossa reflexão. É que além de tudo o simbolismo que mencionamos e outros mais que contem a fruta da romã, faz referência também à beleza, por seu uso na arquitetura e na vestimenta. O fruto é obtido de uma árvore pequena, que não chega a uma altura superior a 5 metros. Quando esta árvore está em flor, tem uma beleza incrível. Tanto que ganhou o privilégio de formar parte de umas das 7 maravilhas do mundo antigo: os jardins suspensos da Babilônia. “Como cortes de romã são tuas bochechas, atrás de seu véu” (Cantar 4,3). Mas a maior de todas as maravilhas é a “Beleza de ser cristão”.

Às vezes o Senhor nos testa, como fez com o povo de Israel ao sair do Egito: “Por que nos fizemos sair do Egito, para trazer-nos a este lugar miserável, onde não há plantados, nem figueiras, nem vinhas, nem romãs, e onde nem se quer há água para beber?” (Num 20,5). Mas como a fruta da romã previne a perda da memória, nós não esquecemos nunca a História da Salvação, sobre tudo, a história que Deus vai costurando com nossa vida, as maravilhas que faz em todos nós. Em sua Simbologia, não esqueçamos que à granada, a aproveitaremos no Reino Vindouro, nossa esperança. Esta fruta também é símbolo de integridade, porque suas 613 sementes correspondem aos 613 preceitos da Torá³.

Terminamos como iniciamos, contemplando a Jesus e a Maria. Em algumas pinturas de temática religiosa, o Menino Jesus tem em sua mão uma romã, como símbolo precursor de sua paixão e ressurreição. Cruz e ressurreição: pela cor de seu suco, parecido ao sangue, na iconografia cristã converter-se-á em um símbolo do martírio. Um martírio frutífero, como seu fruto, cheio de sementes. Por outro lado, a romã em mãos da Virgem Maria, representa a castidade. Queira Deus que os jovens cada dia descubram que a morte do “eu” conduz às maravilhas que podem gerar os diversos “nós”, e que recuperando a concepção e a vivência da castidade poderão construir a felicidade autêntica.

Oração Congresso do 11º Movimento Filhos de Hogares Nuevos. Granada Espanha.

Maria Rainha da Família, Rainha de Nosso Lar, a ti vamos como Mãe e modelo de serviço neste tempo de preparação ao XI Congresso do Movimento Filhos de Hogares Nuevos.

Intercede ante teu divino Filho Jesus, para que conceda à graça de abrir o coração e às portas de seus lares às famílias espanholas.

Que nos sintamos todos acolhidos e na guarda de teu amor de Mãe, dispostos a viver e testemunhar a obra de Jesus em cada um de nós.

Que nós jovens saibamos integrar-nos, descobrir a Jesus e decidir segui-lo com alegria e humildade, fazendo-o de maneira participante de nossas opções de vida.

Agradecidos Senhor, por ter posto teu olhar em nós, colocamos em tuas mãos a viagem de cada peregrino ao mesmo tempo que confiamos os frutos espirituais deste Congresso. Amém.

Trabalho Aliança (Para realizá-lo com os filhos)

Todos os filhos estão convidados pessoalmente a participar do Congresso, alguns por diversas circunstâncias não poderão participar, mas todos devemos preparar-nos para este evento em que o Senhor volverá a falar conosco.

- 1.- Cada um pode compartilhar que ideia do assunto mais lhe impactou e por quê?
- 2.- Como família, acompanhamos aos filhos para que se beneficiem com o Congresso, participem pessoalmente ou não?
- 3.- Se os filhos ou algum deles já participou de algum Congresso, contar como foi a sua experiência.

Trabalho Bastão

- 1.- Como comunidade, estamos apoiando e acompanhando aos filhos para que participassem no Congresso e também a quem não irá?
- 2.- Apoiamos economicamente a quem irá a Granada? Os motivamos a que trabalhem em busca de arrecadar o necessário para participar? Lhes ajudamos a encontrar as criatividade necessárias para conquistar o objetivo?
- 3.- Do que conhecemos: como valorizamos a contribuição que os Congressos proporcionam aos filhos?

Notas: 1.- Nome que faz referência ao parecido com o couro; 2.- Faleceu na cidade de Granada o 8 de março de 1550; 3.- Lei judaica expressada nos 5 primeiros livros da Bíblia.

Participemos em Roma dos Jubileus de Família e de Movimentos desde **29 maio ao 09 junho de 2025**. Durante a semana intermediária recorreremos diversos lugares de Roma e viagem a Assis. Não perca esta oportunidade. Organize e acompanhe ao Padre Ricardo. Proximamente daremos o organograma completo. **Alojamento** na histórica **Farfa** (a 40 minutos do centro de Roma).

Já me inscrevi para o Congresso dos filhos em Granada... e você?